Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)

CT-PB: CÂMARA TÉCNICA DO PLANO DE BACIAS
Ata da 87ª Reunião Ordinária da CT-PB - 21/10/2020 – 9:30 horas
Reunião por videoconferência

Membros presentes	
Entidade	**Representante**
AESABESP	Carlos Alberto Miranda da Silva (t)
ASSEMAE	Paulo Roberto Szeligowski Tinel (T)
CDRS	Denis Herisson da Silva (T)
CETESB	Eduardo Mazzolenis de Oliveira (S)
CIESP - DR Bragança Paulista	Michele Consolmagno (T)
CODEN	Jaqueline Carraro Socci (T)
Consórcio Piraí	Roberto Mario Polga (T)
DAE Jundiaí	Maria das Graças Martini (T)
DAEE	Viviane Maria Beduschi de Arantes (S)
P.M. de Holambra	Petrus Bartholomeus Weel (T)
P.M. de Indaiatuba	Karoline Monaro (S)
Rotary International - D4590	Luiz Antonio Carvalho e Silva Brasi (T)
SAA	Denis Herisson da Silva (T)
SABESP	Nilton de Santana (S)
SANASA	Paulo Roberto Szeligowski Tinel (T)
SEMAE Piracicaba	Hugo Marcos Piffer Leme (T)
SIMA	André Luiz Sanchez Navarro (T)

Membros ausentes sem justificativa
Entidade
AAEAA - Amparo
ABCON
ANA
Consórcio PCJ
DAAE Rio Claro
DAE Valinhos
FIESP
IGAM
INEVAT
Instituto Agir Ambiental
IPÊ
IPSA-C
IPT
P.M. de Jaguariúna
SAAE Atibaia
SORIDEMA
UNICA

Convidados	
Entidade	**Representante**
Agência das Bacias PCJ	Bruno Aranda
	Tiago Georgette
	Rebeca Silva
	Diogo Pedrozo
	Eduardo Léo
	Marcos Cazzonatto
CT-AS	Sibele Ezaqui

(T) – Titular; (S) – Suplente.

1. Abertura: A pauta e a convocação da reunião foram enviadas aos presentes por meio de mensagem eletrônica no dia 14/10/2020, juntamente com o material. A abertura foi realizada pelo Sr. André Luiz Sanchez Navarro, Coordenador da CT-PB, após verificação do quórum para a abertura da reunião. O Sr. André recordou aos presentes sobre as orientações iniciais aos participantes de reuniões não presenciais realizadas no âmbito dos Comitês PCJ, estabelecidas pela Nota Técnica da Agência das Bacias PCJ nº 01/2020 - Versão 01 (maio/2020). Na sequência, apresentou a pauta proposta para a reunião, solicitando a manifestação dos membros sobre o seu conteúdo. A pauta foi aprovada por unanimidade. **2. Informes. 2.1. da Coordenação da CT-PB:** O Sr. André comunicou que: **a)** recebeu a informação do Sr. Polga, representante do Consórcio Piraí, de que nesta data, 21/10, às 16:45 horas, representante do SAAE de Indaiatuba/SP apresentará o trabalho "A Revitalização do Rio Jundiaí" durante o XVIII Encontro Nacional de Águas Urbanas, organizado pela Associação Brasileira de Recursos Hídricos (ABRH). A apresentação poderá ser assistida pelo site do evento, após cadastro no *site*; **b)** Também nesta data, às 14:00 horas, será realizado o evento de lançamento do "Guia Prático para o Desenvolvimento de Planos Municipais de Segurança da Água", o qual poderá ser acompanhado pelo Youtube; **c)** Será realizada, em 22/10, às 9:30 horas, a 54ª Reunião Extraordinária da Câmara Técnica de Planejamento, que trará pautas importantes como o novo contrato de gestão 2021-2025 a ser celebrado entre a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) e a Agência das Bacias PCJ, e a criação de Grupo de Trabalho para a Integração de Ações das Câmaras Técnicas dos Comitês PCJ (GT-Integração); **d)** Será realizada *live* sobre a consulta pública do Plano Estadual de Recursos Hídricos (PERH), em 22/10, às 9:30 horas, com acesso pelo Youtube. **2.2. dos membros**

da CT-PB: a) O Sr. Hugo, representante do SEMAE de Piracicaba/SP, informou que a Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento (ASSEMAE) ingressou no Supremo Tribunal Federal com ação de inconstitucionalidade referente a vários artigos do novo Marco Regulatório do Saneamento Básico, com destaque para alterações envolvendo a titularidade da prestação dos serviços. Informou, também, que será realizado um seminário *online* sobre o tema em 22/10, com transmissão pelo canal de jornalismo da ASSEMAE. O Sr. Hugo comentou que as novas regras têm consequências para as Bacia PCJ, em razão da obrigatoriedade de composição de blocos de municípios para a prestação regionalizada dos serviços e a elaboração de planos regionais de saneamento básico, temas que considera que deveriam ser discutidos no âmbito dos Comitês PCJ**; b)** O Sr. Polga, representante do Consórcio Piraí, reiterou o convite aos membros para acompanharem a apresentação do trabalho "A Revitalização do Rio Jundiaí". O Sr. André informou que irá disponibilizar aos membros, via e-mail, o artigo aprovado para apresentação no evento. Os Srs. Eduardo Mazzolenis, representante da CETESB, e Eduardo Léo, da Agência das Bacias PCJ, ressaltaram a importância da iniciativa enquanto registro histórico do processo de despoluição do Rio Jundiaí. **2. Aprovação da ata da 86ª Reunião Ordinária da CT-PB, realizada em 22/07/2020, por videoconferência:** O Sr. André informou que foi disponibilizada junto do material da reunião a minuta da ata da 86ª Reunião Ordinária da CT PB, realizada em 22/07/2020, por videoconferência. Ressaltou que consta, como anexo da minuta, documento discutido e aprovado durante a referida reunião contendo a atualização do cronograma de atividades da CT. Questionou os membros se poderia ser dispensada a leitura da ata, tendo os mesmos se manifestado favoravelmente. Em seguida, abriu a palavra para manifestações acerca do conteúdo da ata. Não havendo manifestações, colocou a minuta em votação, tendo sido a mesma aprovada por unanimidade. **3. Criação de Grupo de Trabalho para a elaboração da proposta de modelo de gestão da implementação do Plano das Bacias PCJ 2020-2035 (GT-Implementação).** O Sr. André recordou aos membros que a Deliberação dos Comitês PCJ nº 332/20, de 31/08/2020, que aprovou o Plano das Bacias PCJ 2020-2035, revogou a Deliberação dos Comitês PCJ nº 108/11, que instituía no âmbito da CT-PB o GT-Acompanhamento e o GT-Articulação, em razãi destes grupos se destinarem ao apoio da implementação do plano vigente entre 2010 e 2020. Nesse sentido, informou que, visando avançar nas discussões previstas no plano de trabalho da CT-PB, referentes à proposição de um modelo para a gestão da implementação do Plano das Bacias PCJ 2020-2035, faz-se necessário constituir um novo grupo de trabalho. Considerando tal demanda, o Sr. André propôs que o grupo a ser criado tenha caráter temporário, uma vez que ainda não estão claras as estratégias a serem adotadas para a implementação do novo plano, sendo a sua elaboração, inclusive, o objetivo principal dos trabalhos do grupo a ser constituído. Ponderou, também, como importante para a objetividade aos trabalhos, que o grupo não ultrapasse o número de dez membros. Assim, abriu espaço para manifestações sobre a proposta de criação do grupo, bem como seu objetivo. Após manifestações de apoio, colocou o assunto em votação, tendo sido a criação do grupo aprovada por unanimidade. O Sr. André solicitou, então, a manifestação de membros interessados em compor o grupo. Após as manifestações, foi definida a seguinte composição: 1) Sr. Polga, representando o CONIRPI; 2) Sr. André Navarro, representando a SIMA/SP; Srª. Maria das Graças, representando o DAE de Jundiaí/SP; 4) Sr. Michele, representando o CIESP de Bragança Paulista/SP; 5) Sr. Hugo, representando o SEMAE de Piracicaba/SP; 6) Sr. Paulo Tinel, representando a ASSEMAE; 7) Sr, Petrus, representando a P.M. Holambra/SP; 8) Sr. Denis, representando a SAA/SP; 9) Srª. Karoline, representando a P.M. de Indaiatuba/SP; 10) Sr. Maurício, representando a SABESP. A Coordenação de Sistemas de Informações da Agência das Bacias PCJ acompanhará os trabalhos. O Sr. André sugeriu, tendo em vista o ótimo trabalho realizado pelo GT-Acompanhamento durante a elaboração do Plano das Bacias PCJ, que a coordenação do GT ficasse à cargo do Sr. Paulo Tinel. A sugestão foi aprovada pelos membros do GT. O Sr. Paulo agradeceu a confiança dos membros, exaltando o desafio do grupo em elaborar uma proposta que garanta a realização das ações do plano, condizente com a excelência dos Comitês PCJ. Considerou que a primeira reunião do GT deveria ser realizada previamente à Oficina "Experiências e perspectivas para a gestão da implementação de Plano de Recursos Hídricos". Após ajustes de agenda entre os membros do GT, definiu-se que a primeira reunião do GT será realizada em 05/11, às 14:00 horas. **4. Apreciação de minuta do Relatório de Situação das Bacias PCJ – UGHRI 05 – 2020 (Ano Base 2019).** O Sr. André informou que em 2020, em razão da pandemia de COVID-19 e suas consequências na continuidade dos trabalhos nos comitês de bacias hidrográficas (CBHs), foi alterado o calendário para a elaboração e a aprovação do Relatório de Situação dos Recursos Hídricos das UGRHIs paulistas pelos colegiados, ficando a aprovação para o final do ano. Informou, também, que a minuta encaminhada aos membros apresenta algumas diferenças em comparação com as edições anteriores do relatório. Dentre tais diferenças, explicitou a inclusão de item referente à adequação do Plano de Ação e Programa de Investimentos (PA/PI) 2020-2023, aprovado por meio da Deliberação dos

Comitês PCJ nº 333/20, necessária face à demanda de harmonização deste com mudanças previstas no montante de recursos disponíveis para o Plano de Aplicação Plurianual (PAP-PCJ) 2021-2025, cuja proposta de solução envolve a alteração da fontes de recursos – da cobrança federal para a cobrança paulista – para diversas ações previstas no PA/PI. Outra diferença de abordagem refere-se à inclusão, como itens das seções "Orientações para a gestão", de ações previstas no Plano das Bacias PCJ 2020-2035 com início de execução prevista em curto prazo, em até 3 anos, bem como de assuntos em discussão no âmbito das CTs dos Comitês PCJ previstos em seus planos de trabalho; tal proposta de abordagem foi discutida entre a coordenação da CT-PB e a Coordenação de Sistemas de Informações da Agência das Bacias PCJ, com vistas a proporcionar uma maior interação do relatório com o plano vigente, permitindo uma avaliação, em anos posteriores, sobre a execução das ações do plano. O Sr. André passou a palavra ao Sr. Diogo Pedrozo, da Coordenação de Sistemas de Informações da Agência das Bacias PCJ, para a apresentação da minuta. O Sr. Diogo apresentou resumidamente o conteúdo dos principais tópicos do relatório, detalhando as novidades metodológicas anteriormente mencionadas pelo Sr. André. Especificou que a inclusão do item 4, referente à adequação do PA/PI, decorre de diminuição na estimativa da receita da cobrança federal para os próximos anos, decorrente do aumento da inadimplência e do pagamento em juízo realizado pela SABESP no tocante aos valores relativos à transposição do Sistema Cantareira. Informou que tal estimativa menor requereu que algumas das ações contínuas, como a manutenção da rede de monitoramento, por exemplo, passassem a ser financiadas com recursos da cobrança estadual a partir de 2021. O Sr. Diogo salientou, também, que o conteúdo do item 4 do relatório está em discussão no âmbito do GT-Critérios da Câmara Técnica de Planejamento (CT-PL) e que, portanto, poderá ser alterado após a apreciação do relatório pela CT-PB, com vistas à sua adequação com as resoluções deste GT e da CT-PL. O Sr. Diogo devolveu a palavra ao Sr. André, que abriu a palavra para manifestações dos membros sobre o conteúdo do relatório. O Sr. Polga frisou a importância de uma abordagem sobre as mudanças climáticas, que considerou presente em alguma medida no texto. Sugeriu a inclusão de informações sobre as perspectivas de Indaiatuba/SP para a melhoria na eficiência do tratamento de esgotos esperada para 2021, em razão do início da operação da ETE Mário Araldo Candello, bem como sobre a ocorrência de problemas na captação do município relacionados à baixa vazão do Rio Jundiaí observada no período de estiagem. A Srª. Sibele Ezaqui, coordenadora da Câmara Técnica de Águas Subterrâneas (CT-AS), sugeriu a inclusão de informações constantes do estudo de diagnóstico hidrogeológico das Bacias PCJ realizado pela Agência das Bacias PCJ, acompanhado pela CT-AS, e, em particular, dos mapas de balanço hídrico e de monitoramento elaborados no âmbito do estudo. O Sr. Hugo questionou o Sr. Diogo sobre a metodologia de cálculo referente à eficiência média de tratamento de esgotos apresentada no relatório, sendo esclarecido pelos Srs. Diogo e Eduardo Mazzolenis de que a eficiência não se refere às estações individualmente, mas ao total tratado na UGRHI. O Sr Mazzolenis sugeriu que fosse dado destaque, sob o ponto de vista metodológico, sobre a análise da relação entre o aumento na demanda e a queda no índice de abastecimento observados a partir dos dados presentes no relatório, de modo a explicitar as inconsistências da correlação direta entre essas duas informações. O Sr. Mazzolenis também sugeriu, em relação ao subitem "Orientações para a Gestão", do item "Qualidade das Águas", que fosse ampliado o escopo da orientação referente ao acompanhamento do atendimento às metas intermediárias de enquadramento para "áreas críticas", ao invés de se referenciar apenas as metas para o Rio Jundiaí. O Sr. Michele comentou que as ações realizadas no Rio Jundiaí deveriam ser reproduzidas em todo o Estado de São Paulo. O Sr. André sugeriu que se verificasse junto à Sala de Situação PCJ a possibilidade da geração de mapas de precipitação média anual considerando a média histórica, até 2019, e para os anos de 2017 e de 2018, visando sua comparação com o mapa com dados de 2019 apresentado como anexo, visando sua inclusão nesta seção do relatório. Não havendo mais manifestações, o Sr. André apresentou aos membros uma compilação das sugestões realizadas, colocando a minuta apresentada e as sugestões propostas sob apreciação dos membros. A minuta e as contribuições foram aprovadas por unanimidade. O Sr. André informou que elaborará ofício encaminhando as deliberações da câmara para a coordenação da CT-PL, onde será realizada a apreciação do material visando encaminhamento aos Plenários dos Comitês PCJ. **5. Encerramento:** Não havendo mais assuntos a tratar, o Sr. André agradeceu a participação de todos e deu por encerrada a reunião.

André Luiz Sanchez Navarro
Coordenador da CT-PB

Viviane Maria Beduschi de Arantes
Secretária da CT-PB